



IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PARA A MÃE EM ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO

Anita Vitória de Jesus Amado - Universidade do Estado da Bahia

Carine da Silva Batista - Universidade do Estado da Bahia

Natiellen Felix dos Santos - Universidade do Estado da Bahia

Gabriela Cardoso Moreira Marques - Universidade do Estado da Bahia

Introdução: O aleitamento materno possui elevada importância para a saúde sendo considerado a nutrição ideal para todos os bebês, além de fortalecer o vínculo entre o binômio mãe-filho. Devendo o profissional de enfermagem prestar uma assistência durante as consultas de pré-natal e nos primeiros seis meses de vida através da promoção em saúde. **Objetivo:** Identificar na literatura científica como a enfermagem contribui para um aleitamento materno eficaz. **Metodologia:** Estudo de revisão bibliográfica sistemática, descritiva, de cunho qualitativo. Para busca dos materiais foram consultados sites de pesquisas como (SCIELO) *Scientific Electronic Library Online*, (PUBMED) *US National Library of Medicine* e a Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). **Resultados/Discussão:** Os profissionais de enfermagem possuem conhecimentos e habilidades em reconhecer sobre o processo fisiológico da amamentação na nutriz fazendo o acompanhamento antes e após o parto através da educação em saúde e uma escuta ativa, prestando uma qualidade na assistência. **Conclusão:** Cabe ao(a) enfermeiro(a) acolher a mulher da gestação até o pós-parto, explicando todo o processo da amamentação com seus benefícios a mãe e ao bebê, retirando suas dúvidas por meio de instrumentos em saúde.

Palavras-chave: Aleitamento Materno, Enfermagem e Mães.

INTRODUÇÃO



O aleitamento materno se configura como um momento de vínculo entre mãe e filho, onde ambos são beneficiados. O bebê em especial desenvolve proteção do sistema imunológico, ficando mais resistente a doenças infecciosas prevalentes na infância (VIANA, 2024).

A amamentação é algo natural do corpo da mulher pois durante nove meses seu organismo é preparado para este processo de alimentar seu filho, mas mesmo sendo do próprio corpo ela tem dificuldades na sua realização (QUIROZ, 2023). Os entraves a cerca do amamentar incluem o momento da amamentação na postura inapropriada durante o processo, facilitando a rachadura no bico do peito e rubor do mamilo (ARAÚJO, 2023).

O processo de amamentar da nutriz envolvem questões históricas, culturais, psicológicos, fisiológicas, ambientais e sociais. A enfermagem desempenha um papel crucial no entendimento destes aspectos em desenvolver medidas individuais eficazes para a realização deste processo em que o início da assistência deverá ocorrer durante as consultas de pré-natal e prosseguir até os seis meses de idade do bebê através da promoção em saúde (SILVA, 2021; VIANA, 2024).

O papel da enfermagem consiste não apenas na prestação da assistência, mas em promover a educação em saúde percebendo quais são os desafios inerentes ao processo de amamentação, dispondo de humanização no atendimento, entendendo as particularidades de cada mãe e a realidade que está encaixada, no desenvolvimento de ações (ARAÚJO, 2023).

Nesse sentido, o objetivo desse estudo é identificar na literatura científica como a enfermagem contribui para um aleitamento materno eficaz.

METODOLOGIA

Como critério de inclusão utilizou artigos com até no mínimo 5 anos de publicação, e com temas que contemplassem o objetivo da pesquisa, com idioma inglês e português. E como critérios de exclusão foram artigos com mais de 5 anos de publicação e os que estavam fora do tema, em que após uma leitura previa foram selecionados 5 artigos para elaboração do trabalho.

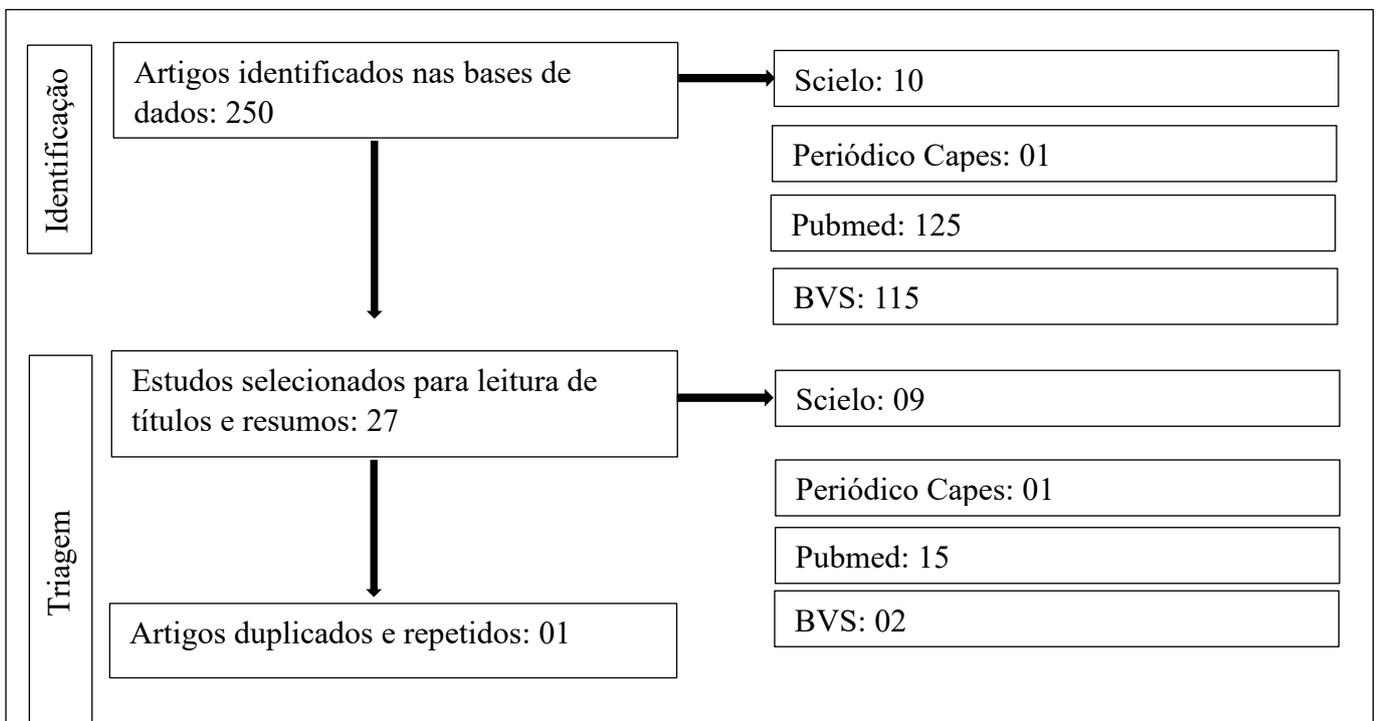


Trata-se de uma revisão bibliográfica sistemática, descritiva, de cunho qualitativo. A pesquisa foi realizada em julho de 2024 em três base de dados, foram elas: (SCIELO) *Scientific Electronic Library Online*, (PUBMED) *US National Library of Medicine* e a Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Para a realização da busca em base de dados foram selecionados os descritores via o sistema DECS (Descritores em Ciências da Saúde/Medical Subject Headings) que promove uma linguagem unificada na indexação de produções científicas. Foram escolhidas os descritores: Aleitamento Materno, Cuidados De Enfermagem, Enfermagem e Mãe.

Para a elaboração desse estudo, seguiu seis passos. O primeiro a identificação do tema, o segundo definição dos critérios de inclusão e exclusão, o terceiro seleção e organização dos estudos através da leitura de título e resumo, o quarto passo foi a criação de categorias para os achados, o quinto análise e interpretação e sexto a apresentação dos achados (FONSECA, 2022).

RESULTADOS/DISCUSSÃO

Após a aplicação do fluxograma PRISMA, foram encontrados 250 artigos, sendo selecionados 5 artigos para leitura final e esses foram incluídos no presente estudo.



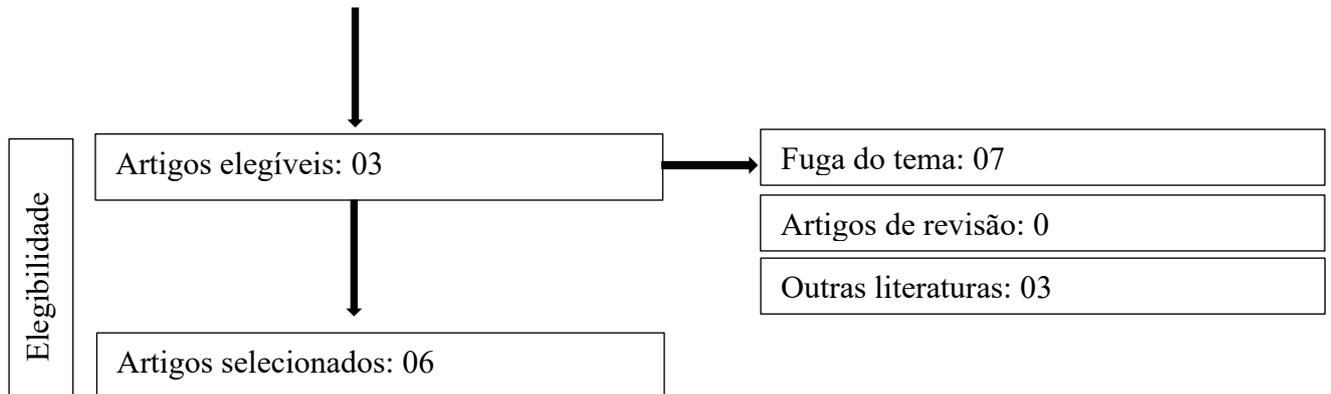


FIGURA 1. Fluxograma de identificação e triagem de material.

É sabido que os profissionais de enfermagem possuem conhecimentos e habilidades sobre o processo fisiológico da amamentação, bem como compreendem a melhor forma de orientar a lactante. Esses profissionais podem utilizar seu conhecimento para fornecer orientações desde a gestação até o pós-parto (SILVA, 2021).

A amamentação pode representar um desafio significativo para muitas lactantes, com fatores como o contexto social, o retorno ao mercado de trabalho e uma rotina estressante influenciam diretamente a duração e a continuidade do aleitamento materno (ARAÚJO, 2023). No Brasil, mesmo com a ampla promoção do aleitamento, a prática tende a diminuir consideravelmente após o primeiro ano de vida do bebê (TORRES, 2023).

Uma das principais dificuldades enfrentadas por mães, especialmente as de primeira viagem, é a realização da pega correta durante a amamentação. A pega incorreta, além de causar fissuras nas mamas da lactante, pode dificultar significativamente a sucção, o que compromete a alimentação e a nutrição do bebê (SILVA, 2021).

O enfermeiro desempenha um papel essencial no acompanhamento da gestante durante o pré-natal, sendo este um período crucial para esclarecer as principais dúvidas sobre a amamentação. Durante este tempo, o profissional deve fornecer orientações adequadas, ajudando a gestante a se sentir mais segura e preparada para amamentar, se adequando a realidade que ela está inserida (ARAÚJO, 2023).



Além de consultas individuais, o profissional poderá realizar encontros com grupos de gestantes, para promover um ambiente de aprendizado colaborativo, onde as gestantes podem compartilhar suas experiências e dúvidas, recebendo apoio tanto do profissional quanto de outras mulheres que estão passando pelo mesmo processo (SILVA, 2021).

O papel do enfermeiro é fundamental na compreensão dos desafios enfrentados pelas mães que amamentam e na criação de estratégias eficazes para garantir a continuidade da amamentação. O aleitamento materno exclusivo é crucial para o desenvolvimento saudável do bebê, proporcionando não apenas a nutrição ideal, mas também fortalecendo o sistema imunológico, promovendo o vínculo afetivo e contribuindo para o desenvolvimento cognitivo e emocional (ARAÚJO, 2023).

CONCLUSÃO

Conclui-se que o papel do enfermeiro é vital no processo de amamentação, oferecendo suporte e orientação desde a gestação até o pós-parto. Através de consultas individuais e encontros em grupo, tendo a oportunidade de esclarecer dúvidas e promover um ambiente de aprendizado colaborativo, essencial para a preparação das futuras mães, prevenindo possíveis dificuldades no processo de amamentação para mãe e filho na garantia de um desenvolvimento saudável ao bebê.

Além das questões técnicas, é fundamental que os profissionais de saúde compreendam e ajudem a enfrentar os desafios sociais e pessoais que podem influenciar a continuidade do aleitamento materno. Desse modo, o apoio contínuo e a criação de estratégias personalizadas são essenciais para encorajar as mães a manterem a amamentação, destacando os inúmeros benefícios para o desenvolvimento físico, imunológico, cognitivo e emocional do bebê, além de fortalecer o vínculo mãe-filho.

Os esforços dos enfermeiros em promover e sustentar o aleitamento materno exclusivo são essenciais para a saúde pública, de modo que contribui para o bem-estar tanto das mães



quanto dos bebês. A educação e o apoio fornecidos por esses profissionais podem fazer uma diferença significativa na prática e duração da amamentação, refletindo positivamente na saúde a longo prazo da população.

REFERÊNCIAS:

ARAÚJO, A. E. Assistência de enfermagem no aleitamento materno: funções. Desafios e perspectivas do enfermeiro. Revista Interdisciplinar em Saúde, Cajazeiras, v. 10. Disponível em: https://www.interdisciplinaresauade.com.br/Volume_31/Trabalho_12_2023.pdf. Acesso em: 27 jul. 2024.

FONSECA, M. A. F. A atuação do enfermeiro na orientação de primíparas sobre o aleitamento materno exclusivo. Revista Nursing, Brasília, p. 1-10, jun. 2022. Disponível em: <https://www-periodicos-capes-gov-br.ez86.periodicos.capes.gov.br/index.php/acervo/buscador.html?task=detalhes&source=&id=W3206605826>. Acesso em: 24 de ago. 2024.

QUIROZ, N. M. F. Satisfação das mães neonatais com os cuidados de enfermagem em um hospital dos Andes Peruanos. Scielo 2024. Disponível em: http://www.scielo.org.bo/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2664-32432024000100164. Acesso em: 20 jul. 2024.

SILVA, I. B. Cuidado de Enfermagem Sobre Amamentação Durante o Pré-natal e Puerpério. Revista Saúde Multidisciplinar, v. 10, n. 2, 2021. Disponível em: <https://www-periodicos-capes-gov-br.ez86.periodicos.capes.gov.br/index.php/acervo/buscador.html?task=detalhes&source=&id=W3206605826>. Acesso em: 20 jul. 2024.

TORRES, J. S. O papel do enfermeiro na promoção do aleitamento materno na estratégia de saúde da família. Brazilian Journal of Health Review, Curitiba, v. 6, n. 6, nov./dec., 2023.

25 a 27
setembro
2024



POR UMA
UNIVERSIDADE
PÚBLICA,
DIVERSA E
INCLUSIVA

Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/65588>.

Acesso em: 27 jul. 2024.

VIANA, V. A. O. Prevalência e fatores associados à amamentação na primeira hora de vida: Estudo transversal. Scielo 2024. Disponível em: Viana VAO, Castro LC, Rufino AC, Madeiro AP. Prevalência e fatores associados à amamentação na primeira hora de vida: estudo transversal. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2023-0181pt>. Acesso em 20 jul. 2024.